



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 013/2018-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 17 de janeiro de 2018.

Ref.: **Requerimento nº 2.214/17-CMV**
Vereador Rodrigo Fagnani Popó
Processo administrativo nº 22.512/2017-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Rodrigo Fagnani Popó**, e consultadas as áreas competentes da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. A Administração Pública tem conhecimento da proliferação de escorpiões nos bairros? Em afirmativo, quais bairros foram identificados com a infestação em 2017? Quais as espécies de escorpiões encontradas na cidade?
2. Quantos chamados foram abertos via serviço de atendimento 156 bairro a bairro? Quais ações pontuais foram tomadas, bairro a bairro, de modo a conter a proliferação? Juntar relatórios de vistorias.
3. Quantas pessoas foram picadas pelo escorpião no ano? Onde foram atendidas?
4. Foi realizado trabalho de prevenção à proliferação dos escorpiões? Em afirmativo, especificar o período, forma de trabalho e a que público foi dirigido. Existe material informativo de autoria da municipalidade? Em afirmativo, juntar cópia.
5. Qual o ambiente propício para o aparecimento dos escorpiões? De que se alimentam? A nível municipal, como evitar a proliferação?
6. A administração tem conhecimento das recentes infestações nos bairros Alto da Boa Vista e Jardim São Francisco? Foram identificados chamados via 156 e/ou outros canais? Foram tomadas medidas? Quais? Quando? Para quais endereços específicos? Juntar relatórios de vistorias.

Resposta: Atendendo a solicitação do nobre Vereador, seguem em anexo as informações e os documentos disponibilizados pela área técnica da Secretaria da Saúde.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Anexo: 11 folhas

A
Sua Excelência, o senhor
ISRAEL SCUPENARO
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de

Nº. PROTOCOLO
00167/2018

Data/Hora Protocolo: 17/01/2018 12:55

Resposta n.º 2 ao Requerimento n.º 2214/2017

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Informações acerca de tratativas e combate à proliferação de escorpiões no Município.





Valinhos, 15 de Dezembro de 2017.

Em resposta ao Requerimento nº 2.214/2017 do Sr. Vereador Rodrigo Fagnani Popó:

1. A Administração Pública tem conhecimento da proliferação de escorpiões nos bairros? Em afirmativo, quais bairros foram identificados com a infestação em 2017? Quais as espécies de escorpiões encontradas na cidade?

R: Sim, o escorpião é um animal da fauna sinantrópica, portanto, se encontra em ambientes peridomiciliares, tendo preferência por regiões ricas em alimentos, como as baratas, assim pode ser encontrado em qualquer bairro, mas não foi detectada nenhuma infestação em 2017. As espécies comuns em Valinhos são o *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e *Tityus bahienses* (escorpião marrom).

2. Quantos chamados foram abertos via serviço de atendimento 156 bairro a bairro? Quais ações pontuais foram tomadas, bairro a bairro, de modo a conter a proliferação? Juntar relatório de vitorias.

R: Residencial Alvorada 01; Jd. Alto da Boa Vista 06; Jd. Bom Retiro 02; Roncágua 02; Vl. Pagano 01; Jd. Planalto 01; Centro 02; Jd. Novo Espírito Santo 03; Santa Emília 01; Vl. Rigesa 01; Jd. Santo Antônio 02; Jd. Centenário 01; Santa Maria 02; Jd. Jurema 03; Jd. São Luiz 02; Vl. Olívio 01; Jd. São Pedro 01; Condomínio Chácara Flora 01; Jd. Maracanã 02; Condomínio Terras do Oriente 01; Jd. Universo 01; Jd. Santa Gertrudes 04; Jd. Paiquerê 03; Jd. Samambaia 01; Jd. São Bento 01; Lenheiro 02; Jd. Nova Palmares 01; Jd. Paraná 01; Jd. Itapuã 03; Jd. América 01; Jd. Pinheiros 02. As principais ações em caso de aparecimento de escorpião são: vistoria; identificação dos abrigos, pontos de entrada e fonte de alimento; orientação para retirar abrigos, eliminar fonte de alimentos e impedir a entrada dos animais, são os métodos mais eficientes para prevenção, controle de acidentes e proliferação dos escorpiões, sendo que cada ambiente deve ser tratado com exclusividade devido suas



particularidades. Recolhimento de espécimes se houver exemplares durante a vistoria: Relatórios em anexo.

3. Quantas pessoas foram picadas pelo escorpião no ano? Onde foram atendidas?

R: No ano de 2017 houve 14 acidentes por picada de escorpião, sendo que 12 pacientes foram atendidos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Valinhos e 2 na Santa Casa de Valinhos.

4. Foi realizado trabalho de prevenção à proliferação dos escorpiões? Em afirmativo, especificar o período, forma de trabalho e a que público foi dirigido. Existe material informativo de autoria da municipalidade? Em afirmativo, juntar cópia.

R: Sim, o trabalho de prevenção à proliferação dos escorpiões é feito continuamente através da orientação da população que entra em contato com o serviço ou quando há eventos municipais, por exemplo, a festa anual "Festa do Figo e da Goiaba de Valinhos". As palestras nas empresas, condomínios e escolas são meios de divulgação de informação e orientação da população .

5. Qual o ambiente propício para o aparecimento dos escorpiões? De que se alimentam? A nível municipal, como evitar a proliferação?

R: Os escorpiões, em sua maioria, vivem na rede de esgoto, onde têm alimento abundante e abrigo, sendo que as baratas são a principal fonte de alimento, mas consomem outros pequenos animais. Quando há diminuição desta fonte de alimento, os mesmos buscam outros lugares para se alimentarem, portanto, terrenos com mato alto, entulhos, lixos e madeiras, além de fornecerem abrigos durante o dia, tem grande quantidade de insetos, dos quais os escorpiões se alimentam. Assim, a preservação das áreas públicas e particulares sempre limpas, com gramados aparados, reduz os locais de proliferação de escorpião.

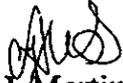
6. A administração tem conhecimento das recentes infestações nos bairros Alto da Boa Vista e Jardim São Francisco? Foram identificados chamados via 156 e/ ou outros canais? Foram tomadas medidas? Quais? Quando? Para quais endereços específicos? Juntar relatórios de vistorias.



PREFEITURA DE
VALINHOS

R: Sim, houve chamados através do Sistema 156 e via Solicitação Interna. As medidas adotadas estão descritas na resposta da questão 2. Em anexo relatório de visita técnica do Condomínio Alto do Boa Vista.

Sem mais no momento. Atenciosamente,


Anabel J. Martins da Silva
Médica Veterinária - CRMV/SP 20416
Divisão de Vigilância em Zoonoses
SS/DSC



Relatório

Em vistoria na data de 16/02/2017 no estabelecimento da educação CEMEI Martinho Calsavara sito ao bairro Parque Portugal, quanto às ocorrências de escorpiões, vespas e morcegos, temos a informar que foi observada a necessidade de providenciar algumas medidas corretivas e preventivas atribuível ao referido estabelecimento, e que se torna primaz em se tratando de ambiente escolar, sendo o que segue (anexo com fotos):

1. Promover o manejo integrado do ambiente, impedindo o acesso das espécies às substâncias digeríveis que podem servir de alimento, dando correta destinação aos resíduos orgânicos.
2. Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo como deixar entulho, folhagens, ou objetos acumulados.
3. Instalação de tela ou outro material que impeça o ingresso das espécies através das frestas dos telhados e nos ralos pluviais existentes.
4. Desalojamento de morcegos alojados no telhado e sucessivamente a remoção do guano e desinfecção do local de abrigo da espécie.
5. Remover o vespeiro instalado no telhado.

Proceder ao envolvimento dos funcionários mediante providências no que se refere à manutenção do local, tomando o cuidado de fazer uso de equipamentos de proteção ao manusear os objetos e resíduos para evitar acidentes ou contaminação dos mesmos.

Foram providas as orientações sobre a biologia das espécies, assim como, os riscos a que estão expostos, pois, além da contaminação do ambiente, pode também provocar eventos adversos à saúde pública. E, por se tratar de um estabelecimento da área da educação, ressaltamos a premissa de tomar as providências necessárias sugeridas.

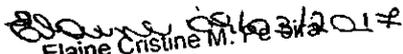
Sendo o que tínhamos a informar.

CCZ, 17/02/2017.


Daniel Siqueira da Silva
Técnico em Saúde
Vigilância em Zoonoses
Dept. Saúde Coletiva/SS


Adriano Bordin
Agente Sanitário
Vigilância em Zoonoses
Dept. Saúde Coletiva/SS


Marli Aparecida da Silva
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES
SS/DSC
DIRETORA


Elaine Cristine M. Pereira
RG: 34.924.088-7



Relatório

Em vistoria na data de 16/02/2017 no estabelecimento da educação EMEF Jerônimo Alves Correa situado no bairro Jardim do Lago, quanto às ocorrências de escorpiões, temos a informar que foi observada a necessidade de providenciar algumas medidas corretivas e preventivas atribuível ao referido estabelecimento, e que se torna primaz em se tratando de ambiente escolar, sendo o que segue (anexo com fotos):

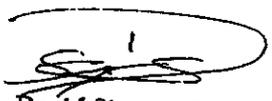
1. Promover o manejo integrado do ambiente, impedindo o acesso das espécies às substâncias digeríveis que podem servir de alimento, dando correta destinação aos resíduos orgânicos.
2. Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo como deixar entulho, folhagens, ou objetos acumulados.
3. Instalação de tela ou outro material que impeça o ingresso das espécies através das dos ralos pluviais existentes.
4. Realizar a manutenção da tampa da Caixa de Gordura que se encontra quebrada.

Proceder ao envolvimento dos funcionários mediante providências no que se refere à manutenção do local, tomando o cuidado de fazer uso de equipamentos de proteção ao manusear os objetos e resíduos para evitar acidentes ou contaminação dos mesmos.

Foram providas as orientações sobre a biologia das espécies, assim como, os riscos a que estão expostos, pois, além da contaminação do ambiente, pode também provocar eventos adversos à saúde pública. E, por se tratar de um estabelecimento da área da educação, ressaltamos a premissa de tomar as providências necessárias sugeridas.

Sendo o que tínhamos a informar.

CCZ, 17/02/2017.


Daniel Siqueira da Silva
Técnico Veterinário
Vigilância em Zoonoses
Dept. Saúde Coletiva/SS


Adriano Banin
Agente Sanitário
Vigilância em Zoonoses
Dept. Saúde Coletiva/SS


Alex Santos Contiero
RG: 287506186
Diretor de Escola


Marii Aparecida da Silva
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZOOSES
SS/DSC
DIRETORA



Relatório

Em vistoria na data de 16/02/2017 no estabelecimento da educação CEMEI Alberto Juliano Serra situado no bairro Jardim Maracanã, quanto às ocorrências de escorpiões, cobras e lagartos temos a informar que foi observada a necessidade de providenciar algumas medidas corretivas e preventivas atribuível ao referido estabelecimento, e que se torna primaz em se tratando de ambiente escolar, sendo o que segue (anexo com fotos):

1. Promover o manejo integrado do ambiente, impedindo o acesso das espécies às substâncias digeríveis que podem servir de alimento, dando correta destinação aos resíduos orgânicos como Coleta Seletiva.
2. Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo como deixar entulho, folhagens, ou objetos acumulados.
3. Instalação de tela ou outro material que impeça o ingresso das espécies através dos ralos pluviais existentes.
4. Substituição do alambrado por muro com aceiro de 2 metros no entorno a fim de dificultar o acesso das espécies.
5. Limpeza do terreno e remoção de materiais inservíveis no terreno baldio ao lado a fim de evitar a proliferação do Aedes aegypt mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela.

Proceder ao envolvimento dos funcionários mediante providências no que se refere à manutenção do local, tomando o cuidado de fazer uso de equipamentos de proteção ao manusear os objetos e resíduos para evitar acidentes ou contaminação dos mesmos.

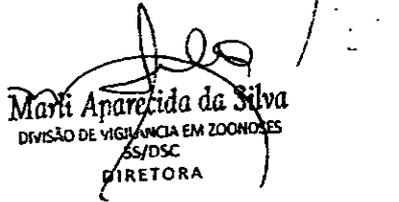
Foram providas as orientações sobre a biologia das espécies, assim como, os riscos a que estão expostos, pois, além da contaminação do ambiente, pode também provocar eventos adversos à saúde pública. E, por se tratar de um estabelecimento da área da educação, ressaltamos a premissa de tomar as providências necessárias sugeridas.

Sendo o que tínhamos a informar.

CCZ, 17/02/2017.


Daniel Siqueira da Silva
Técnico Veterinário
Vigilância em Zoonoses
Dept° Saúde Coletiva/SS


Adriano Bordin
Agente Sanitário
Vigilância em Zoonoses
Dept° Saúde Coletiva/SS


Marli Aparecida da Silva
DIVISÃO DE VIGILANCIA EM ZOONOSES
SS/DSC
DIRETORA



Relatório de Visita Técnica Animais Peçonhentos – Escorpiões

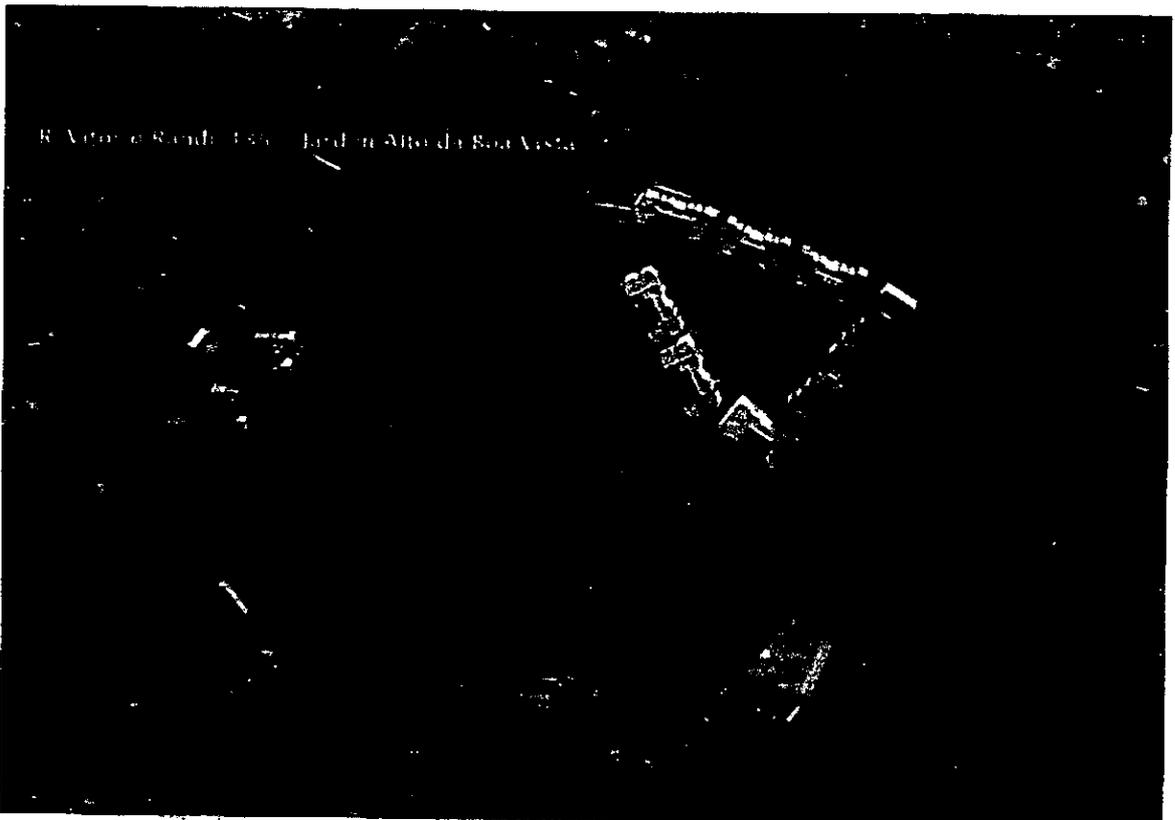
Data: 11/10/17

Solicitante: Síndico Fábio; Tel.: 3299-3395 e-mail: altavistagestao@gmail.com

Localização

Rua Vitorio Randi, 135 (-22.9607361; -47.0000356; alt. 694 m)

Tipo de imóvel: condomínio de edifícios



Histórico

Foi solicitada à diretoria de Vigilância em Zoonoses a visita técnica ao Condomínio de edifícios Alta Vista devido a presença de escorpiões nas garagens e escada, além de animais visualizados por condôminos. Não houve acidente.

Foi relatado que encontram escorpiões há mais de quatro meses no local.

Em 11/10/17 foi realizada visita por médica veterinária e agente sanitário nas áreas de garagem, portaria e áreas comuns inferiores, além da edificação do reservatório de água. A visita foi acompanhada pelo Síndico sr. Fábio.

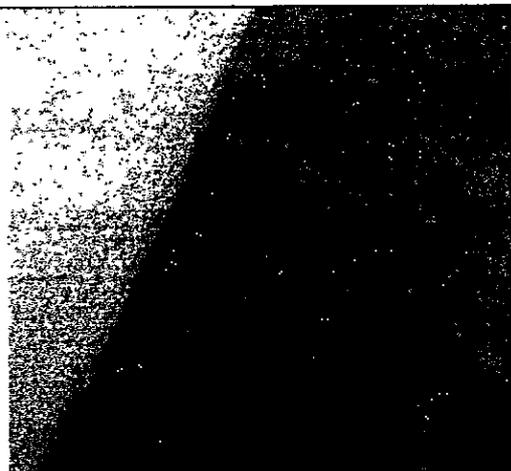


Identificação da espécie

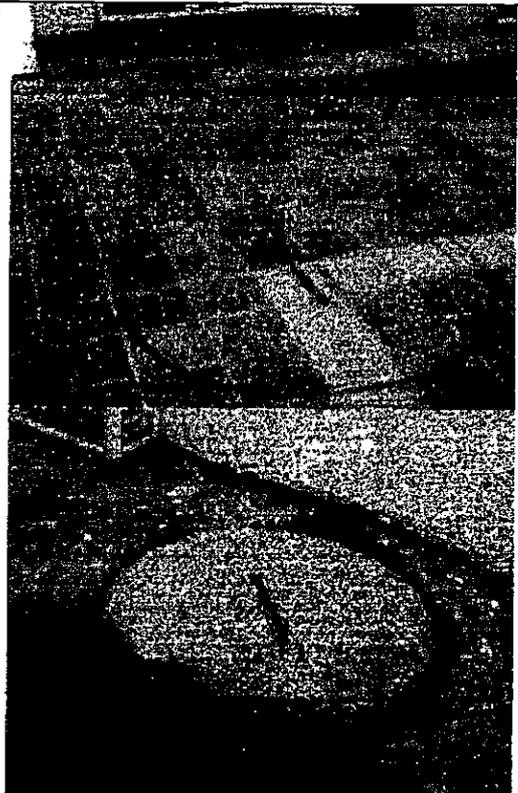
Durante a visita não foram visualizados, capturados ou entregues espécimes para identificação, foram apenas apresentadas foto de celular em que não era possível a identificação da espécie.

Sugerimos que ao encontrar novos escorpiões, realizem a captura ou acionem a Vigilância de Zoonoses para que possamos classificar a espécie que está ocorrendo no local.

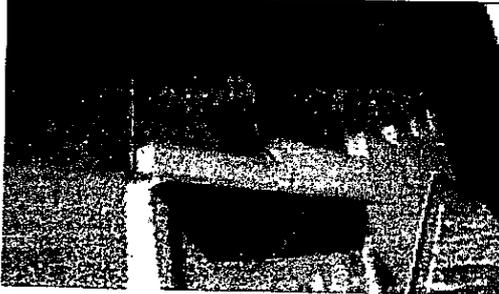
Condições favoráveis à ocorrência de escorpiões e Recomendações ao Condomínio Alta Vista

Problemas verificados	Imagens	Providências
a. Ralos sem tampa		Providenciar tampas escamoteáveis para os ralos ou telas milimétricas de aço para evitar o acesso de escorpiões e baratas
b. Frestas nas paredes, muros e junto ao piso, principalmente junto ao fosso do elevador. c. Ausência de tratamento contra baratas nos fossos dos elevadores		Providenciar o fechamento de frestas que possam permitir o acesso e <u>esconderijo</u> . Incluir o tratamento contra baratas nos fossos dos elevadores



<p>d. Tampas de caixas de inspeção com vãos</p>		<p>Recompor tampas de caixas de inspeção de maneira que não haja vãos entre a borda das caixas e a tampa</p>
<p>e. Materiais de construção acumulados junto da edificação da caixa de água. (No local também há tampas de caixas de inspeção com vãos)</p>		<p>Retirar e manter livres as áreas com materiais em desuso. Providenciar limpeza periódica</p>
<p>f. Ausência de revestimento no piso e desnivelamento de terra que facilitam a instalação de pragas (ratazanas, ratos e escorpiões) na área das caixas de água.</p>		<p>Nivelar e revestir o piso adequadamente vedando frestas.</p>



<p>g. Presença de mato alto nos terrenos ao lado</p>		<p>Unidade de Vigilância de Zoonoses encaminhou solicitação para Secretaria de Obras e Planejamento para providências necessárias quanto aos proprietários dos terrenos contíguos</p>
<p>h. Vãos que poderão ser usados por <u>morcegos</u> e <u>pombos</u> como alojamento.</p>		<p>Fechar os vãos da estrutura com telas para impedir o acesso de morcegos e pombos</p>

Parecer sobre o uso de ave (galinhas) para controle dos escorpiões

A criação de galinhas para controle de escorpiões em área urbanizada não terá resultados e acarretará mais problemas aos moradores. Constitui-se também infração às posturas sanitárias estaduais (Decreto Estadual 12342/1978, art. 19 e 20) e municipais (Decreto Municipal 4926/1998).

Além dos problemas legais, podemos alegar os seguintes aspectos técnicos que contradizem o uso de galinhas no controle de escorpiões no condomínio:

- Galinhas tem atividade diurna, período em que os escorpiões permanecem escondidos, pois são noturnos – seus predadores naturais são as corujas e pequenos primatas. Em ambientes como pastagens ou outra cobertura vegetal forrageira, as galinhas poderiam agir de maneira indireta contribuindo para a redução de insetos que são o alimento dos escorpiões, e por conseguinte reduzir sua população.
- Em geral os locais de esconderijo dos escorpiões são inacessíveis às galinhas, principalmente em edifícios (ralos, frestas em paredes etc.).
- As galinhas precisarão ser alimentadas e a presença do alimento atrairá outros animais como pombos e ratos.



- As fezes das galinhas propiciam a contaminação ambiental pela presença da *Salmonella* sp e quando acumuladas, são excelente material para o desenvolvimento do mosquito palha *Lutzomyia longipalpis*, vetor da leishmaniose visceral que é fatal para os cães e para o ser humano, se não tratada.

Atenciosamente,

Sílvia R R Santaella
Méd. Veterinária
CRMVSP 4216
Unidade de Vigilância em Zoonoses

Adriano Banin
Agente Sanitário
Unidade de Vigilância em Zoonoses